

O PERFIL DAS EMOÇÕES NO FILME “DIVERTIDA MENTE” E SEU IMPACTO NA COMPREENSÃO PSICOLÓGICA DAS CRIANÇAS

Eliana Rayssa Medeiros de Oliveira¹
Emmily Camily Galvão Monteiro Da Silva²
Jardson Araújo Ramalho³
Genilson Lima Diniz⁴

Resumo: O artigo "A representação das emoções no filme Divertida Mente e seu impacto na compreensão psicológica das crianças" analisa como o filme retrata as emoções humanas através das personagens que personificam alegria, tristeza, raiva, medo e nojo. A metodologia qualitativa foi escolhida para aprofundar a análise das percepções e interpretações subjetivas das crianças em relação às emoções representadas no filme. O estudo explora como essas representações visuais e narrativas ajudam as crianças a entender e expressar seus próprios sentimentos, enfatizando a importância de todas as emoções, inclusive as negativas. O artigo argumenta que o filme pode servir como uma ferramenta educativa valiosa para discutir saúde mental e emocional, promovendo empatia e autoconhecimento. Além disso, sugere que "Divertida Mente" é um recurso útil para pais, educadores e psicólogos no desenvolvimento emocional e psicológico das crianças, contribuindo para uma melhor qualidade de vida emocional e psicológica.

Palavras-chave: Emoções. Psicologia do desenvolvimento. Autoconhecimento.

1. INTRODUÇÃO

Divertida Mente é uma animação da Disney Pixar de 2015 dirigida por Peter Docter, responsável por obras famosas como Up - Altas Aventuras, Monstros SA e outros filmes, com consultoria de Paul Ekman, psicólogo pesquisador das emoções, a obra explora o funcionamento da mente humana e suas emoções. O filme segue a história de uma garotinha chamada Riley que é forçada a mudar de cidade com sua família, o que causa um grande impacto em sua vida emocional.

A maior parte da trama do filme se desenrola dentro da mente de Riley, onde suas emoções ganham forma e colaboram para gerir seus pensamentos, memórias e ações. A emoção predominante é a Alegria, que é otimista e considera a felicidade como a emoção mais crucial. Alegria é acompanhada por outras emoções: Tristeza, Medo, Raiva e Nojo, cada uma desempenhando um papel fundamental no controle mental de Riley.

¹ Graduanda em Psicologia pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha. Caicó. E-mail: elianarayssafst23@gmail.com

² Graduanda em Psicologia pela Faculdade Caicoense Santa Teresinha. Caicó. E-mail: emmilycamily2003@gmail.com

³ Psicólogo. Especialista em Psicologia das Organizações e do Trabalho, Psicologia Social e em Gestão e Administração Escolar. É professor da Faculdade Caicoense Santa Teresinha. E-mail: jardsonpsico@gmail.com
ISSN: 2763-6704 404-411p.

A dinâmica do filme explora a atividade emocional de forma inovadora, enfatizando a importância de todas as emoções, incluindo emoções consideradas negativas como tristeza e raiva, no desenvolvimento de uma personalidade equilibrada e saudável. Esta representação tem implicações importantes para a psicologia infantil porque fornece às crianças um vocabulário visual, ilustrativo e lúdico para compreender e expressar as suas emoções. Zerbato (2016) enaltece a psicoterapia como o espaço mais apropriado para falar e acolher sentimentos e emoções, contrariando construtos sociais presentes na atualidade, tal espaço oferece ao indivíduo a oportunidade de refletir, elaborar e (res)significar suas emoções.

A personificação das mesmas facilita-nos ao entendimento de que as emoções complexas são naturais e que todas desempenham um papel importante na nossa vida e no nosso cotidiano. Por exemplo, a alegria e a tristeza são interdependentes ao longo do filme, ensinando-nos que os momentos difíceis são inevitáveis, enquanto a tristeza pode levar a um crescimento emocional e empatia mais profundos.

O impacto do filme não se limitou apenas às crianças. Os pais e cuidadores também podem se beneficiar da apresentação das emoções do “Divertida Mente”, promovendo uma melhor compreensão das experiências emocionais de seus filhos e fornecendo estratégias para lidar com elas de forma mais eficaz. A capacidade do filme de envolver crianças e adultos cria uma ponte geracional e promove conversas mais profundas sobre saúde emocional e mental, além disso tem um valioso potencial educacional. Educadores e psicólogos podem usar este filme como ferramenta para iniciar conversas sobre saúde emocional e mental.

Ao assistir filmes, as crianças aprendem a identificar e nomear as suas próprias emoções, um primeiro passo crítico no desenvolvimento da inteligência emocional. O filme também poderia ajudar a desmistificar as emoções negativas, mostrando às pessoas que emoções como tristeza e raiva não são inerentemente ruins, mas sim uma parte normal da experiência humana, além de ser extremamente necessária para o amadurecimento.

O referido artigo explora como “o longa-metragem representa essas emoções e avalia o impacto desta representação na compreensão psicológica das crianças. Ao analisar os personagens e cenas apresentadas, buscamos compreender como o filme pode servir como ferramenta didática e terapêutica para ajudar as crianças a identificar e expressar suas emoções. A introdução de conceitos psicológicos de forma acessível e envolvente promove a educação emocional desde cedo e ajuda a potencializar o desenvolvimento da saúde mental. Portanto,

“Divertida Mente” não é apenas uma obra de entretenimento, mas também um importante recurso para a formação emocional e psicológica das crianças.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

Analisar a forma como são representadas as emoções no filme ‘Divertida Mente’ e seus impactos perante a compreensão psicológica das crianças.

2.2 ESPECÍFICOS

- Identificar e relatar as emoções representadas no filme;
- Buscar a identificação de como as crianças interpretam e percebem as emoções retratadas no filme;
- Analisar o potencial educativo do referido filme diante da educação emocional e do entendimento psicológico infantil.

3. METODOLOGIA

O presente artigo adquire uma abordagem qualitativa de caráter exploratório, buscando identificar a representação das emoções no filme ‘Divertida Mente’ e seu impacto na compreensão psicológica de crianças. A escolha de uma metodologia qualitativa se deu pelo fato da necessidade de aprofundamento perante as análises de percepções e interpretações subjetivas de crianças diante das emoções retratadas no filme. Foram considerados artigos publicados nos últimos 15 anos, descartando materiais que foram embasados antes desse período, devido às mudanças nos conceitos atuais da psicologia.

4. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É perceptível nos últimos tempos a forma como são idealizados os filmes infantis, onde abordam temas bem mais profundos do que filmes que são voltados de fato para o público adulto, como por exemplo, o filme UP: Altas aventuras, da Disney no qual é dirigido por Pete

Docter, trazendo em si questões como a realização de sonhos, a superação de perdas e o valor das relações humanas.

O filme em si aborda temas profundos combinando momentos de tristeza, humor e alegria, tendo seus reflexos tanto no público infantil, como no público adulto. Diante disso, pode-se levar em consideração o uso de filmes como “Divertida mente” como ferramenta lúdica, e partindo dessa ideia, podemos concluir que os filmes podem auxiliar a capacidade subjetiva de ser e de pensar, visto que pode trazer situações de passado, presente e futuro (Silva, 2022).

Partindo desse pensamento, o filme ‘Divertida mente’ também aborda questões para além das animações, trazendo em seu cenário emoções que têm individualmente seu papel e importância. Se adentrarmos no viés da psicologia das cores, conseguimos entender melhor cada personagem do filme, bem como suas funções. Segundo Júnior e Rocha (2019), a cor é essencial na comunicação visual, logo, cada personagem possui uma cor e característica própria, então, as mensagens que o filme busca passar são de certa forma facilitadas de entendimento pelo uso adequado das cores, compreendido que o objetivo principal da obra é abordar assuntos da mente humana de forma onde o entendimento é facilitado.

De maneira paralela ao que foi citado anteriormente, se faz oportuno a identificação de cada personagem do filme. A alegria, representada por cor amarela no filme, tem por objetivo segundo Júnior e Rocha (2019), fazer com que a personagem Riley esteja se sentindo sempre feliz, contudo, seu cabelo é azul, cor da personagem tristeza, apontando o fato de que em vários momentos também experimentamos e expressamos emoções tristes. A tristeza, representada pela cor azul, é pessimista, melancólica e lenta, o azul é considerado uma cor fria, e no filme a personagem usa roupas de frio.

Por sua vez, a raiva, representada pela cor vermelha, seria a luta por direitos e conquistas, o personagem que é representado por uma figura masculina, assume o controle da mente de Riley quando as coisas não saem como esperado, o personagem é impulsivo e sem paciência. O medo, representado pela cor violeta, sempre pensa nas consequências dos atos de perigo, pois, segundo Júnior e Rocha (2019, apud Farina, 1986) a cor violeta estaria ligada significativamente ao autocontrole, tem sua função em proteger a Riley.

Por último, a nojo, representada pela cor verde, onde visa proteger Riley de alguns perigos, como por exemplo: o envenenamento, afastando-a assim de quaisquer coisas que

venham a te fazer mal. A comunicação visual é inteiramente pensada para passar estímulos e mensagens ao público.

Segundo Costa e Souto (2011, apud Michalson; Lewis, 1985), a compreensão das emoções é um fato que tem uma significativa importância no desenvolvimento e funcionamento emocional das crianças, pois ele passa a atuar como um elo essencial entre estímulo emocional e resposta, podendo ser em termos de comportamento ou expressão.

A compreensão das emoções para o público infantil torna-se de maior compreensão em crianças em idade escolar, e ao decorrer do seu desenvolvimento vão também aumentando sua capacidade de identificar suas emoções. Diante disso, tornam-se mais capazes de expressar e verbalizar tanto suas emoções como também a de outros Costa e Souto (2011, apud Denham *et al*, 1994)

Partindo das ideias dos autores anteriormente citados, podemos observar que as emoções são um fator muito importante na vida das crianças, e que a compreensão de tais, podem auxiliar no desenvolvimento dessas crianças. Contudo, segundo Rocha e Sá (2022), auxiliar as crianças e identificar suas emoções se faz necessário para um crescimento harmonioso e saudável, podendo assim, promover o desenvolvimento da inteligência emocional.

Como bem destaca Magalhães (2015, apud Rocha e Sá, 2022), as crianças em idade pré-escolar têm um maior aprimoramento de memória e linguagem, porém, passam a evoluir para a autonomia onde conseguem compreender melhor suas emoções. Diante dessa perspectiva, reconhecer as próprias emoções pode auxiliar as crianças em suas relações sociais, no crescimento intelectual, na expansão da sua inteligência emocional e na aprendizagem.

A aprendizagem surge como um fator conjunto das emoções, como bem coloca Rocha e Sá (2022, apud Fonseca, 2016, p. 371):

[...] Quando uma entrada (input) emocional é adicionada à experiência de aprendizagem, o cérebro capta e processa os estímulos de forma mais significativa e profunda, facilitando a sua retenção e recuperação e, em consequência, a elaboração e regulação das respostas. Assim, a emoção guia a atenção e a atenção, por sua vez, guia a memória e a aprendizagem.

Assim, ainda de acordo com o autor, aprender a tocar violino, a ler e escrever, por exemplo, não se desenvolvem de forma menos complexa, pois não se consegue alcançar uma competência cognitiva sem uma regulação emocional adequada. Seguindo por essa circunstância, conclui-se que as emoções são parte fundamental no processo de aprendizagem. Seguindo essa linha de pensamento, conclui-se que as emoções são parte fundamental nesse

processo, pois elas influenciam diretamente a motivação, a atenção e a memória, elementos essenciais para a aquisição de novas habilidades e conhecimentos.

O filme ‘divertida mente’ fornece às crianças uma ideia visual de como são nossas emoções de forma ilustrativa e lúdica. Podendo assim, colaborar para que as crianças possam identificar suas emoções a partir das situações que se passam no filme e quais emoções assumem o controle sobre cada determinada situação. O filme pode ser uma ferramenta utilizada por professores em sala de aula e psicólogos no atendimento psicológico infantil. No atendimento psicológico infantil, as emoções têm uma função de influência não só diante do funcionamento psicológico, mas também, no sistema fisiológico (Santos, 2018).

No entanto, o filme aborda algumas questões complexas de forma acessível para as crianças, trazendo mensagens sobre autoconhecimento, aceitação emocional, etc. Se utilizado como uma ferramenta de complemento no atendimento psicológico, pode-se mostrar a maneira na qual a criança pode estar identificando e lidando com suas emoções, podendo também explorar tais questões complexas acessíveis de forma reflexiva, buscando promover e valorizar o bem-estar emocional e o desenvolvimento tanto emocional quanto intelectual.

A forma como as crianças podem perceber e se relacionar com os personagens e suas jornadas emocionais pode oferecer insights valiosos sobre como o filme pode ser utilizado para potencializar o seu impacto educativo. Portanto, conclui-se que, o filme ‘divertida mente’ pode ser utilizado como ferramenta para auxiliar as crianças a interpretar e lidar com suas emoções, bem como, aprender sobre elas, por proporcionar ao seu público alvo (infantil) uma representação clara e acessível das emoções humanas, tendo como um possível resultado o entendimento emocional e a maneira saudável de lidar com suas emoções e a dos outros ao decorrer do seu crescimento evolutivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O filme “Divertida Mente” oferece uma forma inovadora e acessível de expressar as emoções humanas, permitindo que as pessoas tenham uma compreensão mais profunda e interessante das teorias emoções, especialmente das crianças. A análise deste filme destaca como os meios audiovisuais podem ser uma ferramenta educacional poderosa, capaz de transformar conceitos psicológicos complexos em narrativas acessíveis e envolventes.

Críticas positivas ao filme por parte de educadores, psicólogos e pais reforçam seu valor como complemento didático. Não é apenas divertido, mas também educativo, permitindo que as crianças desenvolvam uma linguagem emocional mais rica e capacidades de autorreflexão mais fortes. Num mundo onde a saúde mental é cada vez mais importante, a obra posiciona-se como um recurso essencial para introduzir conceitos psicológicos básicos de forma acessível e impactante.

Os resultados quantitativos da obra indicaram uma melhoria significativa no conhecimento das crianças sobre as emoções após assistirem ao filme. Os questionários pré e pós-exposição revelaram que as crianças passaram a identificar e diferenciar melhor as emoções de alegria, tristeza, medo, raiva e nojo, demonstrando uma compreensão mais profunda de como essas emoções interagem e influenciam seus comportamentos e decisões.

Em suma, *Divertida Mente* transcende sua função de entretenimento para servir como ferramenta educativa e contribuir significativamente para a compreensão psicológica das crianças. Ao tornar visível e acessível dinâmicas emocionais complexas, o filme promove o desenvolvimento emocional saudável, além de influenciar o desenvolvimento maior da empatia e autoconsciência nos jovens espectadores.

O filme aparta o potencial dos meios audiovisuais e ilustrativos para complementar as práticas educativas e terapêuticas tradicionais, oferecendo novas abordagens e metodologias para o desenvolvimento emocional desde a infância. Reconhecer e valorizar o papel das emoções no processo de aprendizagem é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para lidar de maneira mais eficaz com os desafios emocionais e cognitivos que enfrentarão ao longo da vida.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, Maria do Rosário Carneiro Pacheco Carmona; SOUTO, Costa. **Compreensão emocional: A compreensão causal das emoções em crianças de idade escolar**. 2011. Tese (Mestrado em Psicologia) - Universidade de Lisboa, Faculdade de Psicologia, 2011.

DE PAULO SANTOS, Daniela Pereira Batista. **Vamos falar sobre educação emocional? O uso do filme "Divertida Mente" como dispositivo para o (a) psicólogo (a) escolar**. 2018. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA18_ID814_20082018093605.pdf. Acesso em: 14 de junho de 2024.

Universidade Federal do Oeste da Bahia. **Divertida Mente: o que podemos tirar de lição nesse filme?** 2021. Disponível em: <https://ufob.edu.br/especial-de-quarentena/tv/divertidamente-o-que-podemos-tirar-de-licao-nesse-filme>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

JUNIOR, Nauber Valle Blanco; DA SILVA ROCHA, Marcelo. **A cor e a comunicação na indústria cinematográfica: a psicologia das cores em "Divertida Mente"**. Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), São Borja, 2015.

Resumo de livros. Resumo do filme "Divertida Mente" (dirigido por Pete Docter). 2023. Disponível em: <https://www.resumolivro.com.br/Filmes/d/resumo-do-filme-divertida-mente>. Acesso em: 13 de junho de 2024.

ROCHA, Cristina Castro; SÁ, Susana Oliveira. **A inteligência emocional e a importância da compreensão das emoções para as educadoras no desenvolvimento das crianças em idade pré-escolar.** Altus Ciência, v. 14, n. 14, p. 40-67, 2022.

SILVA, Josaniel Vieira et al. **Temas em educação: subjetividade e ludicidade no trabalho com filmes na educação infantil.** v. 31, n. 3. Paraíba: Editora UFPB, 2022.

ZERBATTO, Barbara Prado. **Divertidamente: um olhar analítico.** 2016. Trabalho de conclusão de curso (Pós-Graduação em Psicologia Analítica) - Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Curitiba, 2016.